da espécie aqui também - e o Aedes Aegypti, deputado Nascimento, explicam a queda nesses números. Falam também da sazonalidade e tecem uma série de dados, aqui, que olha... Você não precisa ser especialista na área para saber: nenhuma morte de dengue, mais de 88% na queda.

Olha, o mosquito está em greve também; o mosquito está no mesmo ritmo de alguns pelegos que não querem voltar ao trabalho, deputado Douglas Garcia, mas querem receber os seus vencimentos na sua totalidade, porque não é possível. Ou estão maquiando dados para nós, Tenente Nascimento, porque é uma queda gigantesca.

Todo ano, nós escutamos campanha sobre Aedes Aegypti, sobre dengue, para tomar os cuidados. Ano passado, ninguém ouviu falar; e agora está esse dado aí. E eu gostaria de saber dos outros dados, também, da Secretaria de Saúde. Infarto; queria saber das mortes por gripe, por uma série de outras doenças que sempre mataram e mataram muito. Essas doenças estão sendo subnotificadas?

Um especialista nessa matéria - eu gostaria de que vocês procurassem, joguem no Google - diz que talvez o medo do coronavírus explique a subnotificação. As pessoas não procuram o posto de saúde para fazer a notificação. Ah, que engraçado. E das outras doenças também?

Quantas pessoas estão morrendo de infarto, quantas pessoas estão deixando de ser diagnosticadas de câncer, diabetes, pressão alta justamente por esse pânico que esses gestores estão colocando na nossa população? Fica a pergunta que a população faz neste momento.

O deputado Douglas Garcia colocou a questão da liberdade de expressão. E é complicado, deputado Douglas, porque nós vivemos num tempo obscuro, um tempo difícil.

Eu mesmo, meses atrás, dei uma tuitada dizendo que eu tinha vergonha do STF por ter suspenso a nomeação do delegado de Polícia Federal, delegado de classe especial da Polícia Federal, o Alexandre Ramagem, e fui parar naquele inquérito ilegal das fake news, deputado Nascimento.

Foi uma viatura da Polícia Federal à porta da minha casa me entregar uma intimação. Não fui, não compareci. Inquérito totalmente ilegal, não tive acesso aos autos. E, por uma crítica que eu fiz ao ministro do STF, "ah, ataque à instituição". Mentira. A todo momento, publicam que nós fazemos parte de uma rede de fake news. Mentira; é conversa para boi dormir. É só para nos atacar.

Vejam só vocês agora: aqui na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, o governador entrou ao vivo numa rádio pedindo a cabeça de um jornalista, pedindo para a emissora demitir o jornalista, ao vivo.

Olha que absurdo. Um dono de churrascaria, deputado Nascimento, teve a infelicidade de escrever que daria um ano de churrasco grátis para quem matasse o governador e está preso agora.

Não concordo com a posição desse dono de churrascaria, não incentivo qualquer tipo de violência, principalmente ameaça de morte, seja lá a quem for. Mas olha, um peso e duas medidas: cadê aquela galera que fez uma réplica da cabeça do Bolsonaro e estava jogando bola com ela?

Está preso, foi intimado? Sequer foram intimados. Se a Polícia Civil do Estado de São Paulo for prender todas as pessoas que ameaçam diariamente o presidente Bolsonaro, vai faltar cadeia no estado de São Paulo.

Divulgo semanalmente ameaças à minha integridade física. Nunca foi feito nada. Outro dia, um babaca, na rede social, disse que vai vir aqui à Assembleia de São Paulo e vai me matar aqui dentro. Foi publicado em minhas redes sociais; não aconteceu nada com ele, absolutamente nada.

A minha segurança, eu mesmo faço. Eu sei que não tem condições de a Polícia Militar e a Polícia Civil estarem 24 horas por dia, sete dias por semana ao meu lado. Então, a minha eu faço questão de fazer. Meu legítimo direito à defesa. Por que não?

Agora, será que não tem aqui um excesso na prisão desse dono da churrascaria que vem sofrendo diariamente com as loucuras desse desgoverno que nós temos no estado de São Paulo? Será que não pesaram isso? Mandaram prender um cidadão. E a família dele, como é que fica? É engraçado, Douglas: botaram um monte de vagabundo na rua, boa parte deles cometeu outros crimes. E colocaram agora um trabalhador, um pai de família na cadeia. Vejam só vocês.

E, para finalizar, falando aqui sobre liberdade de expressão: olha o que o YouTube fez com o canal do Allan dos Santos, o Terça Livre. Derrubou o canal dele. O maior canal conservador do Brasil censurado. "Ah, produz fake news".

Absurdo o que vem acontecendo; é uma caça não só aos deputados que são conservadores, deputados de direita, aos aliados do presidente Bolsonaro... Mas isso aqui vai ter que mudar, e eu espero que mude muito rápido.

Para finalizar, presidente, peço somente alguns segundos - sei que o deputado Nascimento vai fazer uso da palavra. O governador, na sessão inaugural deste ano, covarde como é - tem medo de povo, tem medo da oposição -, deve ter ficado lá debaixo da mesa no Palácio dos Bandeirantes.

Covarde, não veio aqui. Sequer o vice-governador veio à sessão inaugural; mandou o secretário da Casa Civil. O deputado Enio Tatto leu a mensagem do governador, uma peça de ficção. Vou publicar nas minhas redes sociais; uma peça de ficção.

Diferentemente dele, o presidente Bolsonaro foi à sessão inaugural do Congresso Nacional, enfrentou a oposição olho no olho, foi ofendido. Chamaram-no de fascista, de genocida e tudo mais, mas mostrou a cara mais uma vez, coisa que o governador tem medo de fazer e agora só faz virtualmente ou então a portas fechadas, com os deputados, na sala presidencial.

O presidente colocou alguns feitos do governo dele nesse ano que passou. Auxílio emergencial para mais de 68 milhões de pessoas, mais de 170 bilhões para o combate ao vírus chinês - vírus chinês produzido pelos sócios do governador; mais de 132 bilhões em crédito para micro, pequenas e médias empresas; mais de 10 milhões de empregos preservados; mais de 3 bilhões para incentivo à área da Cultura; isenção total de impostos de vários medicamentos.

Enquanto isso, o governador, aqui em São Paulo, aumentou até ICMS, deputado Nascimento, de remédio genérico, fora todos os gêneros alimentícios que nós já colocamos aqui.

Recorde de apreensão de drogas; 13a parcela do bolsa-família para as famílias carentes; nenhum imposto criado desde o início do mandato. Diferentemente do governador que nós temos aqui em São Paulo, que está fazendo superavit, arrancando do bolso do trabalhador paulista, arrancando esse imposto, extorquindo o trabalhador paulista.

E o presidente deixou o recado, deputado Douglas, deputado Nascimento, aos deputados do PSOL, deputados do PT: nos encontramos em 2022.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado pela tolerância.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PTB - Continuando a lista dos oradores inscritos no Grande Expediente, gostaria de chamar para fazer uso da palavra a nobre deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Nobre deputado Adalberto Freitas.

Encerrada a lista de oradores inscritos no Grande Expediente.

Pela ordem, nobre deputado Tenente Nascimento.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Gostaria de falar pelo Art. 82.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PTB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Tem a palavra para falar em nome da liderança do PSL.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, deputado Gil Diniz, deputado Douglas Garcia, senhores que estão nos assistindo na Rede Alesp, aqui o nosso querido cabo Dalo, representando a gloriosa Força Pública da nossa querida Polícia Militar, à qual eu tive a honra e a felicidade de servir por muitos anos. Foi um grande aprendizado do qual fui forjado, e ainda hoje estou seguindo as lições que ali nós passamos na gloriosa Polícia Militar.

O deputado Gil Diniz foi muito feliz quando falou. Eu estive lá na abertura do ano legislativo no Congresso. Como você bem falou, estive no Congresso lá, na abertura do Congresso Nacional, onde o presidente ali apresentou algumas medidas que serão prioridades. Essas medidas, eu tenho certeza que irão acontecer, porque lá foi indicado um presidente que está realmente em sintonia com as pautas do governo federal.

Dentre elas, podemos citar excludente de licitude, da qual, quando na corporação, nós muito sofremos para atuar junto àqueles que estão e que estavam fora da lei. Alguns têm dito: "Olha, é permissão para fazer isso, permissão para matar". Não é nada disso. É apenas dar direito de defesa a quem realmente pratica o exercício e o cumprimento do dever legal. Parabéns, presidente, mais uma vez.

Dentre elas também nós podemos dizer sobre o ensino domiciliar, homeschooling. Nós já temos aqui esse projeto, com apoio dos demais deputados. Aqui nesta Casa já aprovamos na CCJ.

Está na Comissão de Educação, e eu tenho certeza de que nós iremos aprovar o homeschooling aqui em São Paulo. Também vai aprovar juntamente com outros estados, como o Distrito Federal, que já fez o ensino domiciliar para as famílias, para o cidadão de bem.

E aí dissemos: "Mas como ensino domiciliar?". O que nós estamos vivendo hoje, eu quero perguntar às autoridades. O que nós estamos vivendo hoje? O ensino domiciliar tem sido a salvação do ensino para as nossas crianças, porque o estado ainda não tem condições de dar aquele ensino virtual. Nós temos três milhões e 500 mil alunos na rede pública, e - pasme, deputado Gil Diniz - apenas 42% tinham acesso à internet.

Nós entramos com uma emenda naquele projeto que nós aprovamos aqui durante a pandemia, que foi aprovada internet gratuita para todos. Agora recentemente o secretário e o governo resolveram fazer uma atuação importante, que foi a compra de 750 mil chips, mais os tablets e mais a condição para que os professores também adquirissem laptops e tablets, para que a Central de Mídia, aquela central lá que anda colocando até coisas que são improcedentes, possa levar aos nossos alunos, para aquelas pessoas que estão em vulnerabilidade possam ter esse acesso ao ensino.

E agora, quando nós voltamos para as aulas presenciais, estamos tendo alguns problemas, algumas dificuldades, porque a contaminação está aí. Agora mesmo eu, deputado Gil Diniz, acabo de sair, de visitar meu filho caçula, minha nora, que estão com Covid, e meu netinho de um ano.

Aí chegamos até a porta, meu netinho fez assim, deu um sinalzinho: "Tchau, vovô", e eu deixei lá o atendimento que eu fiz ao meu filho, e tivemos que ficar de longe para realmente evitar a contaminação.

Então, um professor numa sala de aula, que não tem a condição realmente de acesso à vacina ou alguma outra situação para evitar essa contaminação. Então, eu quero dizer também, deputado Gil Diniz, pedir mais alguns minutos, mais alguns segundos, para dizer que está havendo, por parte do governo federal, um empenho muito forte, através do ministro da Saúde, para que as vacinas cheguem rapidamente a todas as pessoas.

Pensando nisso, nós entramos com uma indicação aqui, Indicação nº 1, do ano de 2021, juntamente com mais alguns deputados, deputados aqui que quero ler: Campos Machado, Agente Federal Danilo Balas, Major Mecca, José Américo, André do Prado e Professora Bebel. Indicamos, dentro do Art. 159 do Regimento Interno, ao Exmo. Sr. Governador do estado de São Paulo que seja feita a inclusão do Dalo, a inclusão dos policiais militares, dos policiais civis, das guardas municipais e dos professores no grupo nº 1, para que também tenham acesso às vacinas.

Aí vocês perguntam: "Mas o policial militar?". Sim, o policial militar nunca parou, deputado Gil Diniz. Nossos valorosos policiais, tanto da Polícia Militar quanto da Polícia Civil, os agentes penitenciários que lá estão e os nossos professores, que agora estão voltando de uma maneira a dar as aulas presenciais em sala de aula.

Então, nós queremos pedir: Sr. Governador, essa é a primeira indicação do ano aqui na Assembleia Legislativa. Tão logo os trabalhos começaram, nós já pedimos. Estamos lhe pedindo que inclua esses valorosos profissionais também no grupo nº 1, porque eles não podem recuar.

Eles não recuaram, estão na linha de frente, estão trabalhando para que possam também ser vacinados e possam ter a possibilidade de voltar para casa e realmente abraçar a família, porque estes dias eu não estou podendo fazer com meu filho.

Mas, como eu, eu sei que milhares de pessoas gostariam, e esses profissionais também estão correndo um risco muito grande.

Meu muito obrigado. Eu quero aqui agradecer, presidente, pela tolerância e pedir mais uma vez: atenda esse pedido aqui desta Casa, que os nossos profissionais da Segurança e professores possam realmente entrar no grupo nº 1.

O SR. TENENTE NASCIMENTO - PSL - Quero aqui, havendo acordo, pedir o levantamento dos trabalhos. E eu agradeço a todos.

O SR. PRESIDENTE - DOUGLAS GARCIA - PTB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de segunda-feira, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 15 minutos.

* * *

8 DE FEVEREIRO DE 2021
5ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA e FREDERICO D'AVILA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - CASTELLO BRANCO
Reforça o seu apoio à abertura das escolas e a volta às aulas presenciais, que se iniciaram hoje na rede estadual. Exibe apresentação sobre o assunto. Considera a Educação como um serviço essencial à Nação. Informa que, apesar da reclassificação para a fase amarela da pandemia, as escolas começarão com 35% de sua capacidade. Responde dúvidas sobre o assunto. Destaca campanhas de médicos e pais em prol da volta às aulas. Discorre sobre as alegações de sindicatos de professores para impedir o retorno das escolas. Lamenta a enorme evasão escolar durante a pandemia.
3 - DOUGLAS GARCIA
Comenta requerimento de informação, enviado para a Fapesp, a respeito de gastos da entidade, considerados supérfluos pelo deputado. Lamenta que, em plena pandemia e com a situação econômica ruim do País, a Fapesp tenha gastado dinheiro com temas, os quais considera absurdos. Lê temas de pesquisas, em documento oficial enviado pela Fapesp, em resposta ao seu requerimento. Afirma que irá questionar o responsável pela aprovação destas pesquisas. Informa que protocolou projeto de lei, proibindo a distribuição de dinheiro público para os diversos assuntos listados. Esclarece que este dinheiro deveria socorrer a população do Estado.
4 - FREDERICO D'AVILA
Faz coro ao discurso do deputado Douglas Garcia. Comenta entrevista, do jornal "Valor Econômico", com o ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia. Lê trechos da entrevista. Discorre sobre a criação do partido Democratas. Pede que o partido volte a ser o antigo PFL.
5 - FREDERICO D'AVILA
Assume a Presidência.
6 - CORONEL TELHADA
Assume a Presidência.
8 - JANAINA PASCHOAL
Agradece os participantes da audiência pública sobre métodos contraceptivos. Considera o debate importante para que seja reavaliada a legislação. Discorre sobre o trabalho do parlamentar nesta Casa. Esclarece o porquê de não conseguir agendar reunião com todos aqueles que a procuram em seu gabinete. Cita alguns dos temas que já defende nesta Casa. Pede que os deputados não votem no candidato do governo para a Presidência desta Casa, que, de acordo com a deputada, necessita de mais autonomia e independência. Comenta sobre a possibilidade de criação de uma chapa alternativa com chances de vitória nesta eleição.
9 - FREDERICO D'AVILA
Comenta publicação do deputado Ricardo Barros no Twitter. Afirma que a Anvisa atrapalha o desenvolvimento das tecnologias no País. Menciona matéria do cientista Carlos Nobre sobre a Amazônia. Pede que o jornal "Valor Econômico" disponibilize o mesmo espaço para especialistas de outras universidades. Cumprimenta o senador Ciro Nogueira, presidente do PP, pela entrevista ao jornal "Valor Econômico" sobre reformas e medidas necessárias para o País. Defende o direito de defesa dos cidadãos. Demonstra sua alegria com a eleição do presidente da Câmara e do Senado, por estarem comprometidos com as mudanças que o País necessita.
10 - CARLOS GIANNAZI
Discorre sobre sua visita às escolas da rede estadual de ensino, apoiando a greve sanitária. Informa que o lema da greve é: "Escola fechada, vida preservada". Considera a situação grave. Afirma que não há condição estrutural para a volta às aulas. Lamenta que a situação não seja mostrada pela imprensa. Critica o governador por ordenar que as reuniões de planejamento dos professores sejam presenciais. Diz que, neste processo, muitos professores foram contaminados. Cita escolas que tiveram a volta às aulas cancelada em razão de casos de Covid-19. Lamenta o aumento do contágio e de morte no Estado.
11 - CARLOS GIANNAZI
Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.
12 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA
Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 09/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente nesta data, dia 8 de fevereiro de 2021, segunda-feira.

Iniciamos o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: deputado Ricardo Mellão. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Major Mecca. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputado Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. (Pausa.) Deputado Maurici. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Falarei posteriormente pela lista suplementar. Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.)

Pela lista suplementar, deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Castello Branco. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Senhoras e senhores, boa tarde. Oito de fevereiro de 2021, segunda-feira. Subimos a este plenário para reforçar o nosso conceito, a nossa intenção e a nossa decisão de apoiar a abertura das escolas e a volta às aulas presenciais que está ocorrendo hoje na rede estadual do estado de São Paulo.

Preparamos uma pequena apresentação em Powerpoint para que vocês entendam o que está acontecendo. Somos a favor da abertura das escolas, da volta às aulas, considerando que a Educação é serviço essencial de uma nação e todos os esforços devem ser dispendidos nesse sentido. Uma nação que se preze dá prioridade às suas crianças.

Então, vamos lá: depois de um longo período sem aulas presenciais, de cerca de 13 meses, 3,3 milhões de alunos em cinco mil escolas da rede estadual de ensino retomaram o ensino nas suas escolas a partir de hoje.

Apesar da reclassificação do Plano São Paulo para a fase amarela, o governo paulista anunciou que as escolas estaduais começarão o ano letivo com 35% da sua capacidade, nas próximas duas semanas. Essas unidades estão autorizadas a funcionar de forma híbrida, com parte no ensino virtual e parte na escola normal.

Algumas dúvidas sobre a volta às aulas: em primeiro lugar, é obrigatória a presença do aluno na escola? Não. Por enquanto, os alunos que não puderem acompanhar as aulas devem fazer esse acompanhamento via Centro de Mídias São Paulo, remotamente. A decisão final a respeito da participação de cada aluno nas atividades presenciais cabe às suas famílias.

Se a escola tiver algum caso ou aluno com suspeita de Covid, como devo proceder? É a segunda dúvida. A unidade escolar registrará a ocorrência como caso suspeito e, confirmado o coronavírus, no sistema de monitoramento da Secretaria Escolar Digital - SED.

As escolas estão preparadas para receber os alunos? Sim. De acordo com a Secretaria Estadual de Educação, todas as escolas da rede estadual estão equipadas com dispensers com álcool em gel a 70% para higienização de alunos e professores.

É obrigatório o uso de máscaras de tecido dentro da escola, inclusive para servidores, professores e apoio, além das máscaras de tecido, o produtor de face durante sua jornada laboral presencial. Todas as escolas da rede pública devem aferir a temperatura corporal de alunos e de todos os colaboradores.

O governo estadual comprometeu-se a higienizar constantemente as salas, os banheiros e os lavatórios, e as carteiras terão espaço de 1,5 metros de distância entre elas, além de sinalização de distanciamento no piso. As atividades presenciais na rede municipal de São Paulo começarão apenas no dia 15 de fevereiro.

Na semana passada tiveram início as aulas presenciais na rede particular. A adesão ao retorno, importante salientar, foi de mais de 80% da sociedade, dos estudantes, das famílias, da comunidade, todos muito felizes com a volta às aulas, o que comprova que a grande maioria das pessoas quer, sim, que as aulas retornem, quer, sim, que as escolas abram, quer, sim, a retomada da sua vida normal.

Bom, o que aumentou o malabarismo para cumprir a exigência de receber por dia apenas 35% do total. Nos últimos meses foi intensa a mobilização a favor da volta às aulas no Brasil. Grupos de pais e pediatras fizeram ondas e intensas campanhas, enfatizando a importância da escola.

E, por outro lado, o sindicato dos professores e outras associações buscaram na Justiça impedir a volta das aulas no fim de janeiro, e ainda vão tentar, esta semana, judicializar o impedimento do retorno às aulas, o que eu considero um grave engano, um erro e um equívoco. O sindicato dos professores alega falta de estrutura nas escolas, e pedem a vacina prioritária para os trabalhadores da Educação.

Na sexta-feira, cinco de fevereiro, o sindicato ameaçou colocar a categoria em greve caso o governo estadual determine o retorno às aulas presenciais sem a vacinação dos docentes. De acordo com o Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, professores estão em greve mas continuarão lecionando aulas virtualmente, ainda hoje.

Durante a manhã, todos os professores foram na maior escola estadual de São Paulo. Finalizando, Sr. Presidente, o aluno, a criança, não pode ficar no meio desta disputa. Entre os grandes prejuízos, que já são enormes, da falta de ensino e de escola durante a pandemia, o que é mais preocupante, e passa despercebido, é, sem dúvida, a evasão escolar gigante.

A pandemia intensificou o abandono de escolas entre alunos, principalmente das classes mais vulneráveis. Questões financeiras e falta de acesso às aulas remotas estão entre os motivos principais do abandono escolar, o que vai causar grande prejuízo a esta nação.

Finalizando, segundo dados da pesquisa nacional por amostra de domicílios, levantamento feito durante a pandemia indica que o número de 1,38 milhões de estudantes entre seis e 17 anos, ou 3,8% no total, não participaram de aulas presenciais ou remotas em outubro de 2020. O percentual é quase duas vezes maior que a média de 2019, de dois por cento.

Com isso, são 5,5 milhões de brasileiros entre seis e 17 anos que não têm seu direito à educação preservado. Ou seja, sem escola. Montante muito superior a toda a população do Uruguai. Depois que o aluno sai da escola é muito difícil trazê-lo de volta. É quase uma perda irreparável.

A evasão escolar é um problema crônico, antigo, com altos custos humanos, sociais e econômicos para o Brasil. Lugar de criança é na escola; lugar de escola é aberta e pronta para receber as crianças do Brasil.

Juntos somos mais fortes, somos todos um só.

Criança acima de tudo, e as escolas acima de todos.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Próximo deputado, nosso líder do PTB, deputado Douglas Garcia. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. DOUGLAS GARCIA - PTB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigado, Sr. Presidente. Quero aqui cumprimentar a todos.

Sr. Presidente, no ano passado, durante a discussão do PL nº 529, foram trazidos à luz, os gastos com a Fapesp, que é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

E circulou nos corredores da Casa alguns gastos supérfluos que a Fapesp tinha então feito com bolsas de pesquisa, bolsas de estudo, aplicadas a alguns estudantes. Eu, querendo acreditar que seria um verdadeiro absurdo, que a Fapesp jamais iria investir em um absurdo desse, enviei um requerimento de informação a própria fundação. Recebi a resposta ainda esta semana, deputado Castello Branco, e me assustei.

Eu não acreditei num absurdo desses que em plena pandemia, que em plena situação calamitosa com relação ao Tesouro do Estado e a situação econômica do País devido à questão do coronavírus, que é uma crise mundial, a Fapesp gastando dinheiro com esses absurdos. Para não ficar só em minhas palavras, está aqui a resposta da própria fundação, que eles são obrigados a me responder, e me responderam.

Lamentavelmente, me responderam. Está aqui a situação: "Mulheres que fazem sexo com mulheres. Linha de fomento: bolsa no País - iniciação científica. Valor total concedido: R$ 9.183,24", para um estudante gastar para pesquisar sobre mulheres que fazem sexo com mulheres. Outra aqui pior ainda. Olhem só este tema: "Masturbação de universitários religiosos".

Qual foi o valor que eles gastaram aqui, a Fapesp? R$ 17.202,24. Foi o tema: "Masturbação de universitários religiosos". Estão achando ruim? Pois é, olhe só isso daqui: "Políticas legislativas sobre identidade de gênero: R$ 116.413,83", que gastamos com ideologia de gênero, aqui a bolsa Fapesp, uma bolsa de doutorado.

Três pessoas receberam essa "bufunfa" por parte da Fapesp para se aprofundarem nesses temas que são extremamente importantes para a Educação, para a formação intelectual, filosófica do nosso País, no estado de São Paulo.

Enquanto nós estamos num verdadeiro caos no estado de São Paulo, caos esse criado por esse governador incompetente, a Fapesp está repassando dinheiro aos milhares para pesquisar sobre masturbação em jovens religiosos, mulheres que fazem sexo com mulheres e ideologia de gênero. Mais de R$ 140.000,00 gastos com essa porcaria aqui, esse lixo aqui.

O estado de São Paulo tem dinheiro de sobra para sair espalhando, para eles pesquisarem esse bando de lixo. Depois acham ruim quando eu subo aqui na tribuna e falo que, infelizmente, as universidades só estão formando idiotas, gente sem cérebro. Isso daqui não é filosofia não.

Você quer gastar dinheiro para, sei lá, pesquisar como que é o funcionamento anal de pessoas de determinados tipos sexuais que vocês inventam? Gastem do próprio bolso; não tirem do Tesouro do Estado. Mais de R$ 140.000,00 gastando com essa porcaria. Não é possível, senhores. Então, com base nesse lixo que eu estou trazendo, que isso daqui é uma resposta oficial da Fapesp

Eu vou visitar a Fapesp. Eu vou perguntar quem é que faz a aprovação disto aqui. Não é possível. A pessoa que aprova conceder recursos públicos para um lixo deste, essa pessoa tem que ser exonerada imediatamente do seu cargo, imediatamente.

Eu vou até a Fapesp. Eu vou conversar com toda a diretoria de lá e eles precisam me dar uma explicação muito plausível para o dinheiro público ser gasto com essa porcaria.

Além disso, eu, com base nisso daqui, protocolo hoje nesta Assembleia Legislativa um projeto de lei: "Fica proibido o repasse de verbas públicas de quaisquer espécies do Tesouro do Estado à propagação, eventos, estudos, pesquisas, de bolsas de estudos sobre ideologia de gênero, ato libidinoso, o incentivo ao aborto, a discussão da legalização de entorpecentes ou drogas ilícitas, a redução do direito à legítima defesa, a criminalização da atuação dos agentes de Segurança Pública, o incesto, a pedofilia e a Cristofobia".

Todas essas coisas aqui o Estado não pode promover às custas do Tesouro, não pode. Quer promover esse bando de patacoada, esse lixo, que gastem do próprio bolso, que vão atrás de uma instituição de ensino privado e gastem do próprio bolso. Do Estado não, do dinheiro público não. O pagador de impostos não vai financiar essa podridão.

E eu espero que esta Assembleia avance com esse projeto e a gente proíba de vez que o dinheiro do povo seja utilizado com isso, quando, neste momento, deveria estar socorrendo a população e está sendo utilizado para promover a agenda desse bando de delinquentes nojentos, propagadores dessas ideologias progressistas nefastas.

Eu, como deputado, vou lutar até o fim para que isso acabe no estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Parabéns pela postura e conte com o nosso apoio. O próximo deputado é o deputado Frederico d'Avila. Vossa Excelência tem o tempo regimental.

O SR. FREDERICO D'AVILA - PSL - Sr. Presidente, prezados colegas, queria aqui subscrever, antes de iniciar o meu discurso, as palavras do deputado Douglas Garcia. E conte com o meu